

COMPOSIÇÃO BOTÂNICA DA DIETA DE OVINOS E CAPRINOS NO SERTÃO CEARENSE. I. CAATINGA NATIVA¹.

A. EDNA DO NASCIMENTO²; J.A. DE ARAÚJO FILHO³; J. M. SHELTON⁴.

O experimento foi conduzido na fazenda Iracema, município de Quixadá, Ceará e teve por objetivo avaliar o efeito da raça sobre as variações estacionais das dietas de ovinos e caprinos em caatinga nativa. Ovelhas adúlteras das raças Morada Nova e Rabo Largo e cabras das raças Anglo Núbiano e Moxotó foram mantidas em número de três por raça, por espécie e por piquete, no período de agosto de 1983 a agosto de 1984. A composição botânica das dietas foi determinada pelo método da análise fecal. O material foi colhido diretamente da ampola retal dos animais em cinco datas, isto é, agosto e outubro de 1983 e janeiro, abril e agosto de 1984. A ordem de preferência por grupos de espécies forrageiras foi a mesma para ovinos e caprinos, isto é, gramíneas mais preferidas ($P < 0,05$) do que dicotiledôneas herbáceas e espécies lenhosas, sendo os dois últimos grupos consumidos por igual ($P > 0,05$). A dieta dos ovinos foi mais rica ($P > 0,05$) em gramíneas e mais pobres ($P < 0,05$) em espécies lenhosas do que a dos caprinos. Em ambas as espécies animais, no período seco, a preferência por gramíneas e folhas de árvores e arbustos manteve-se elevada, decrescendo ($P < 0,05$) durante a estação úmida. Por outro lado, o consumo de dicotiledôneas herbáceas manteve-se baixo no período seco, aumentando significativamente ($P < 0,05$) no úmido. O efeito de raça só foi significativo ($P < 0,05$) para o consumo de espécies lenhosas. Os caprinos Anglo Núbiano consumiram mais folhas de lenhosas que os da raça Moxotó e os ovinos da raça Morada Nova superaram ($P < 0,05$) os Rabo Largo. A diferença na composição botânica das dietas das espécies ruminantes estudadas indicam a possibilidade do pastoreio combinado em condições de caatinga nativa.

1. Parte da tese de mestrado apresentada ao Departamento de Zootecnia da UFC em 1988
2. Engº Agrônomo, M.S.
3. Pesquisador da EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPIC), Caixa Postal D-10, CEP 62.100, Sobral, CE.
4. Professor da Texas A & M University, E.U.A.